



REPÚBLICA DE ANGOLA

Plano de Trabalho e Orçamento Anual (2016)

Projecto Nacional de Adaptação a Mudança Climática: Projecto Cuvelai (Atlas ID: 00081003)



*Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.*



Modalidade de Implementação: NIM
 IP: Ministério do Ambiente (IP: 001354)
 Doadores: PNUD TRAC; GEF

Área de Resultados Principais do CPAP: Sustentabilidade ambiental para redução de risco de desastres e avanço económico (SP Outcome 5)
COMPONENTE 1: Transferência de tecnologias apropriadas e fortalecimento institucional sobre o clima e infraestrutura de monitoramento ambiental

Resultado 1: Capacidade (nacional e local) melhorada relativa aos serviços hidro-meteorológicos, autoridades civis e instituições ambientais, para monitorar condições meteorológicas extremas e alterações climáticas na Bacia do Cuvelai

Resultado 1.1: 7 Estações Meteorológicas Automáticas (AWSs) (6 fixas e 1 móvel) e pelo menos 6 pluviômetros completos com transmissão e arquivamento remoto de dados, instaladas na Bacia do Cuvelai para apoiar os Sistemas de Aviso Previo e Previsão de Inundações (FFEWS)

Resultados Esperados e Metas		Atividades Previstas	Prazos				Responsáveis	Orçamento		
			1T	2T	3T	4T		Fonte. Financ	Descrição Orçamental	Montante USD
<p>Situação à partida: Atualmente não há um FFEWS estabelecido na Província do Cunene.</p> <p>Indicador de Desempenho Desenvolvido um FFEWS que seja útil para as comunidades, e previsões divulgadas nas comunidades-alvo da Província do Cunene</p> <p>Indicadores de Conclusões Ao final do projecto, um FFEWS terá sido desenvolvido e previsões estarão sendo divulgadas entre as comunidades-alvo da Província do Cunene</p>	<p>Meta (s): 2016: - Identificar locais de instalação dos AWS - Identificar e comprar materiais</p> <p>- Estabelecer princípios de comunicação - Workshop de iniciação do projecto</p>	<p>1.1.1 Avaliar os locais de instalação para as AWSs e tomar providências (habitação equipamentos, segurança, pessoal) para a instalação e testes no sistema de transmissão remota ao INAMET em Ondjiva e ao Centro de Previsão de Luanda</p> <p>1.1.2 Adquirir, instalar e testar 6 Estações Meteorológicas Automáticas (AWSs) em Mukolongondo, Mupa, Evale, Namacunde, Cubati e Nheone, e pelo menos 6 pluviômetros completos, com transmissão remota, arquivamento de dados e sistemas de visualização no INAMET de Ondjiva e no Centro de Previsão de Luanda</p> <p>1.1.3 Adquirir e operacionalizar uma AWS móvel para calibração do sensor no campo, integrando-a com a AWS de Ondjiva recentemente instalada, com a estação existente no INAMET, e com a central de coleta de dados e sistema de armazenamento</p> <p>1.1.4 Advogar o estabelecimento de comunicações móveis para permitir a transmissão de dados entre todos os servidores centrais das AWSs em</p>		X	X	X		GEF	72100	65,000 (2)
				X	X	X		GEF	72200	30,000 (4)
				X	X	X		GEF	72200	5,000 (4)
				X	X	X		GEF	71400	0 (Coordenador Nacional, linha separada)

<p>Desenvolvido um FFEWS que seja útil para as comunidades, e previsões divulgadas nas comunidades-alvo da Província do Cunene</p> <p>Indicadores de Conclusões Ao final do projecto, um FFEWS terá sido desenvolvido e previsões estarão sendo divulgadas entre as comunidades-alvo da Província do Cunene</p>	<p>- Identificar e comprar material para seu funcionamento e uso</p>	<p>1.2.2 Adquirir, instalar e testar 4 estações hidrométricas para medição automática no rio e pelo menos 4 estações para medir o nível de água manualmente (nos rios Cuvelai e Miu), completos, com transmissão remota, arquivamento de dados e sistemas de visualização no INAMET, Protecção Civil, INARH, Governo Provincial e administrações municipais e comunais relevantes</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>PNUD</p>	<p>GEF</p>	<p>72200</p>	<p>20,000 (4)</p>
		<p>1.2.3 Identificar e adquirir o componente adequado do sistema de telemetria necessário para a transferência de dados (Satélite de Serviço de Rádios de Pacote Geral [GPRS - <i>General Package Radio Service</i>], Circuito de Comutação de Dados [CSD - <i>Circuit Switching Data</i>] e sistemas de transmissão de dados baseados em SMS), servidor de armazenamento e monitoramento de dados (conexão de banco de dados SQL), recuperação automática de dados, transmissão de dados em SMS e Alarme em SMS em caso de ultrapassagem dos limites pré-definidos</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>PNUD</p>	<p>GEF</p>	<p>72200</p>	<p>30,000 (4)</p>
		<p>1.2.4 Explorar o potencial da utilização de dados de Satélite (EUMETSAT METEOSAT 9) das redes de transmissão gratuitas através do acordo com a OMM (INAMET) sob uma licença</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>MINAMB (PM)</p>	<p>GEF</p>	<p>71400</p>	<p>0 (Coordenador Nacional, linha separada)</p>
		<p>1.2.5 Instalar computadores modernos para acomodar alto volume de desempenho e antena parabólica adequada com conversor de bloco de baixo ruído (LNB - <i>low noise block</i>) e tomar as providências necessárias para conexões com organizações regionais relevantes, tais como a rede de</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p></p>	<p>PNUD</p>	<p>GEF</p>	<p>72200</p>	<p>15,000 (4)</p>

		<p>previsão do tempo em sectores seleccionados e pacotes informativos para todos os meteorólogos do INAMET e hidrólogos do INARH; Desenvolver e implementar um programa de capacitação no trabalho para pelo menos 2 técnicos do INARH em software de modelagem operacional e desenvolvimento de alerta de risco de inundações</p> <p>1.3.2 Realizar um programa de capacitação no trabalho para pelo menos 20 funcionários do Governo Provincial dos sectores: Água, Tecnologia da Informação e Comunicações, Ambiente, Planeamento e Gestão de Desastres e funcionários do MINAMB, para serem treinados em Alterações/Variabilidades Climáticas e gestão e divulgação da Previsão de Inundações e Sistema de Aviso Previo e operações de resposta</p> <p>1.3.3 Realizar um programa de capacitação no trabalho para pelo menos 20 agentes da Protecção Civil na Província do Cunene e funcionários do MINAMB, para serem treinados como gestores da previsão de inundações e emissão de Aviso Previo, acções de divulgação e resposta;</p> <p>1.3.4 Em parceria com a FAO/GSA¹/INAMET/CETAC, desenvolver a capacidade dos</p>	X	X	X	X	MINAMB	GEF	75700 71200	10,000 (6) 25,000 (1)
			X	X	X	X	MINAMB	GEF	75700 71200	10,000 (6) 28,333 (1)
			X	X	X	X	MINAMB	GEF	75700 71300	7,500 (6) 50,000 (3)

¹ Gabinete de Segurança Alimentar

		<p>Cunene, e condições para produzir previsão e análise exatas e sob medida; iii) Renovação/compra de Modelos de Previsão Numérica e licenças de operação necessárias</p>					
		<p>1.4.3 Organizar/fortalecer o Centro de Previsão de Inundações do INARH, fornecendo: i) infraestrutura necessária de TI para ser conectada à rede de monitoramento e coleta, para permitir a transmissão, análises, troca e arquivo de dados de vários sistemas e usuários finais, incluindo WHYCOS (Sistema Mundial de Observação do Ciclo Hidrológico) e SADC-HYCOS²; ii) estações de trabalho modernas para aquisição de produtos globais de menor escala para Angola e locais da Província do Cunene, e condições para produzir previsão e análise exatas e sob medida; iii) Renovação/compra de licenças de modelagem hidrológica (por exemplo, MIKE 11/BASIN, MIKE FLOOD WATCH³ e modelos de previsão de inundações Geoespaciais da USGS [Pesquisa Geológica dos Estados Unidos - <i>United States Geological Survey</i>])</p>		MINAMB	GEF	72300	0 (7)
		<p>1.4.4 Desenvolver, instalar e operacionalizar no INAMET um Sistema Instantâneo de Médio e Curto prazo e sazonal de previsão</p>		MINAMB	GEF	71200 71300	0 (1,3)

² O Sistema de Observação do Ciclo Hidrológico da SADC (SADC-HYCOS) foi concebido como um componente regional do WHYCOS - Sistema Mundial de Observação do Ciclo Hidrológico.

³ MIKE FLOOD WATCH é um sistema robusto de apoio à decisão para Previsão de Inundações e Alerta Rápido e operações em tempo real de sistemas de infraestrutura de recursos hídricos.

		de chuvas quantitativas e outros eventos climáticos extremos para a Bacia do Cuvetai na Província do Cunene, em estreita parceria com: (i) Centros Meteorológicos Regionais e Internacionais (incluindo o SARFFGS da OMM ⁴ , produtos dos Centros Regionais da OMM, ACMAD, FAO), (ii) SARCOF ⁵ - Fórum Regional de Previsão do Clima da África Austral, (iii) Centro Comum de Investigação - Instituto do Ambiente e Sustentabilidade (JRC-IES - <i>Joint Research Center-Institute for Environment and Sustainability</i>), e (iv) Serviço Meteorológico da Namíbia																					
		1.4.5 Canais de comunicação e procedimentos para a emissão (através de agências governamentais e não-governamentais) e divulgação (por exemplo, rádio, jornais, telefones celulares, televisão, etc.) de alertas ativados																					

⁴ O SARFFGS é um projecto de iniciativa da OMM para a melhoria da previsão de inundações súbitas para a África Austral, baseado no Serviço Meteorológico Sul-Africano em Pretória. Os produtos do SARFFGS incluem mapas calibrados ou tabelas de limite de precipitações (Orientações sobre Inundações Súbitas [FFG - *Flash Flood Guidance*]) em sub-regiões ou áreas específicas.

⁵ SARCOF é um processo de previsão do clima regional e processo de aplicação adotado pelos quatorze países que compõem os Estados-Membros da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC): Angola, Botswana, República Democrática do Congo, Lesoto, Malawi, Moçambique, Namíbia, Seychelles, África do Sul, Suazilândia, Tanzânia, Zâmbia e Zimbábue, além de outros parceiros.

	Printing etc.		X	X	X	MINAMB	GEF	74200	5,000 (5)
	Coordenador Nacional do Projecto	X	X	X	X	MINAMB	GEF	71400	20,000 (8)
	Assessor Técnico	X	X	X	X	PNUD	PNUD	61300	16,666 (10)

COMPONENTE 2: Capacidade humana e institucional fortalecidas para o aumento dos meios de subsistência rurais sustentáveis nessas áreas comunitárias mais sujeitas a eventos climáticos extremos (inundações e secas) na região

Resultado 2: Melhorada a resiliência nas comunidades de pequenos agricultores na Bacia, referente a riscos e variabilidades provocados pelas alterações climáticas

Resultado da Actividade 2.1 Recursos localmente adequados de germoplasma resilientes ao clima são acessados por técnicos agrícolas e hídricos regionais e pelas comunidades da Bacia do Cuvelai

Resultados Esperados e Metas	Actividades Previstas	Prazos				Responsáveis	Orçamento			
		1T	2T	3T	4T		Fonte Financ	Descrição Orçamental	Montante USD	
<p>Situação à partida:</p> <p>2.1 Não disponível no momento - o projecto irá realizar o VRA desagregado por género na sua fase inicial.</p> <p>2.2 Poucas famílias têm acesso aos meios e métodos de subsistência resilientes</p> <p>Indicador de Desempenho</p> <p>2.1 Variação percentual na renda familiar desagregada por género</p>	<p>Meta (s):</p> <p>2016:</p> <p>- Identificação, coleta e divulgação de variedades de cultivos resilientes a seca</p>	<p>2.1.1. O Centro de Recursos Fitogenéticos (CRF) e o CETAC irão coletar localmente mais recursos de germoplasma resilientes ao clima nas comunidades-alvo da Bacia para pesquisa e aplicação adicional</p> <p>2.1.2. O CRF, em conjunto com o CETAC, irá identificar, a partir de seu banco de dados actual, variedades de culturas localmente adequadas⁶ com características resilientes ao clima para o processo de identificação nas Comunidades da Bacia</p> <p>2.1.3. Estabelecer, através de uma parceria entre o CRF, CETAC e EDA (com o apoio de membros da</p>		X	X	X		GEF	71300	13,000 (13)
						MINAMB	GEF	71300	0 (13)	
						MINAMB	GEF	72300	0 (14)	

⁶ Estas serão variedades de sementes localmente específicas, resilientes ao clima, de polinização aberta e resistentes às secas e inundações (principalmente para sorgo e outras culturas alimentares) que são adaptadas às condições ecológicas na Bacia. O CNRF coletou mais de 3.500 variedades de culturas locais de mais de 80% dos municípios do país, incluindo cerca de 62 variedades da Província do Cunene.

<p>nas 7 comunas-alvo, como resultado da intervenção do projecto através de inquérito realizado com base na percepção (VRA)</p> <p>2.2. Número de famílias nas comunas-alvo praticando métodos agrícolas e meios de subsistência resilientes ao clima</p> <p>Indicadores de Conclusões</p> <p>2.1. No meio-termo do projecto, 25% de aumento na pontuação VRA desagregado por género; Até o final do projecto 50% de aumento na pontuação VRA desagregado por género</p> <p>2.2. Pontuação melhorada a 4: Até o final do projecto, pelo menos 50% das famílias-alvo estarão envolvidas na utilização de meios de subsistência e métodos agrícolas resilientes ao clima</p> <p>Introduzidas/fortalecidas pelo projecto.</p>	<p>comunidade local em um sistema de "dinheiro-por-trabalho") pelo menos três locais de demonstração em parcelas de agricultores na Bacia para classificação no local de variedades de culturas resilientes ao clima</p> <p>2.1.4. Promover a distribuição dos pacotes de sementes de culturas resistentes ao clima previamente classificados, para posterior multiplicação por grupos de pequenos agricultores/Cooperativas/Associações de Mulheres.</p>			<p>MINAMB</p>	<p>GEF</p>	<p>71300</p>	<p>0 (13)</p>
---	---	--	--	---------------	------------	--------------	---------------

Resultado da Actividade 2.2 Serviços de Extensão (Estações de Desenvolvimento Agrário - EDAs) recebem treinamento sobre os riscos causados pelas alterações climáticas e técnicas agrícolas de resiliência para apoiar as comunidades vulneráveis na Bacia do Cuvetai (Mukolongondjo, Mupa, Evale).																	
Resultados Esperados e Metas			Actividades Previstas				Prazos			Responsáveis		Orçamento					
							1T	2T	3T	4T	Fonte Financ	Descrição Orçamental	Montante USD				
<p>Situação à partida:</p> <p>2.1 Não disponível no momento - o projecto irá realizar o VRA desagregado por género na sua fase inicial.</p> <p>2.2 Poucas famílias têm acesso aos meios e métodos de subsistência resilientes</p> <p>Indicador de Desempenho</p> <p>2.1 Variação percentual na renda familiar desagregada por género nas 7 comunas-alvo, como resultado da intervenção do projecto através de inquérito realizado com base na percepção (VRA)</p> <p>2.2. Número de famílias nas comunas-alvo praticando métodos agrícolas e meios de subsistência resilientes ao clima</p> <p>Indicadores de Conclusões</p> <p>2.1. No meio-termo do projecto, 25% de aumento na pontuação</p>			<p>Meta (s):</p> <p>2016:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar bases de um sistema de extensão agrícola para maior resiliência climática - Promover técnicas de agricultura mais resilientes a variabilidade climática 				<p>2.2.1. Trabalhar com o Ministério da Agricultura para criar serviços de extensão agrícola sob medida para dominar/acessar técnicas agrícolas (semente/planta resistente à seca, gestão de irrigação), adaptados ao aumento da variabilidade climática na Província do Cunene</p> <p>2.2.2. Apoiar o Ministério da Agricultura para entregar um programa de Treinamento de Extensão Baseado nas Alterações Climáticas (CC_BET) para integrar/agregar o componente de alteração climática nos actuais serviços de extensão, permitindo a adoção de técnicas de extensão para lidar com os riscos causados pelas alterações climáticas e gestão de impactos das EDAs</p> <p>2.2.3. Com a colaboração do Ministério da Agricultura, instalar bombas de água, sistemas de irrigação por gotejamento e reservatórios de água para o fornecimento de treinamento prático em irrigação para Funcionários de Extensão em EDAs relevantes</p> <p>2.2.4. Em parceria com o IIA, GSA (Gabinete de Segurança Alimentar), CETAC e INAMET, apoiar o Ministério da Agricultura para identificar elementos do sistema de subsistência agrícola relacionados à adaptação (calendário de plantio das</p>					X	X	X	GEF	72200	65,000 (20) (veículos)
										X	GEF	71200 71400	10,000 (11)				
											GEF	72300	0 (14)				
											GEF	71200	8,333 (11)				

<p>VRA desagregado por género; Até o final do projecto 50% de aumento na pontuação VRA desagregado por género</p> <p>2.2. Pontuação melhorada a 4: Até o final do projecto, pelo menos 50% das famílias-alvo estarão envolvidas na utilização de meios de subsistência e métodos agrícolas resilientes ao clima introduzidas/fortalecidas pelo projecto.</p>		<p>culturas, densidades de plantação, gestão de herbicida e pesticida, técnicas de colheita e armazenamento, etc.) das comunidades da Bacia do Cuvelai para serem incorporados em Estações de Desenvolvimento Agrário Baseadas no Clima (CBEDAs - <i>Climate Based</i>)</p> <p>2.2.5. Com a colaboração do IIA, GSA, CETAC e INAMET, apoiar o Ministério da Agricultura para identificar e mapear como a alteração climática induziu tendências de risco específicas no solo/água (evolução do déficite hídrico no solo e potencial de erosão do solo) na Bacia do Cuvelai para incorporá-las ao programa de treinamento da CBEDA</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>MINAMB</p>	<p>GEF</p>	<p>72100</p>	<p>14,000 (12)</p>
--	--	---	----------	----------	----------	---------------	------------	--------------	--------------------

Resultado da Actividade 2.3. Acesso e qualidade da água que reduz a vulnerabilidade às alterações climáticas são melhorados pelas tecnologias-piloto por meio de parcerias com o Governo Provincial e o INARH (por exemplo, abertura/reabilitação dos reservatórios de água (chimpacas), medidas de conservação, coleta de água, abertura ou trabalhos de reparação em furos existentes)

Resultados Esperados e Metas	Actividades Previstas	Prazos				Responsáveis			Orçamento	
		1T	2T	3T	4T	Fonte. Financ	Descrição Orçamental	Montante USD		
<p>Meta (s):</p> <p><u>2016:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar bases para melhorar o acesso a água nas comunidades <p>2.2 Poucas famílias têm acesso aos meios e</p>	<p>2.3.1. Elaborar um inventário das necessidades de água das comunidades através da coleta feita por agentes de extensão, trabalhadores da área de saúde e funcionários do governo local, informações sobre o impacto das secas e das inundações na segurança</p>					PNUD	GEF	72600		0 (15)

<p>subsistência e métodos agrícolas resilientes ao clima introduzidas/fortalecidas pelo projecto.</p>		<p>comunas-alvo (Mukolongondjo, Mupa, Evale, Nheone, Namacunde, Cubati, e Ondjiva) e melhorar a saúde das comunidades e sua resiliência a eventos climáticos extremos</p>				
	<p>2.3.5. Apoiar os esforços do INARH e do Governo da Província do Cunene para aumentar o número existente das redes de poços e furos através da construção e/ou reabilitação de no mínimo seis furos (Mukolongondjo, Oshatoua e Evale)⁷ para reduzir a vulnerabilidade das Comunidades da Província do Cunene às condições de seca extrema</p>		<p>PNUD</p>	<p>GEF</p>	<p>72600</p>	<p>0 (15)</p>

<p>Resultado da Actividade 2.4 Iniciativas de adaptação de pequena escala são definidas como uma rede de segurança para fortalecer a resiliência dos meios de subsistência das comunidades da Província do Cunene à extremas variabilidades climáticas</p>									
<p>Resultados Esperados e Metas</p>		<p>Actividades Previstas</p>			<p>Responsáveis</p>				
		<p>Prazos</p>			<p>Orçamento</p>		<p>Montante USD</p>		
		<p>1T</p>	<p>2T</p>	<p>3T</p>				<p>4T</p>	<p>Fonte. Financ</p>
<p>Situação à partida: 2.1 Não disponível no momento - o projecto irá realizar o VRA desagregado por género na sua fase inicial.</p>	<p>Meta (s): 2016: - Iniciar capacitação da população local em</p>	<p>2.4.1 Instalar Centros Comunitários para a Transformação de Recursos Agro-pastoris (CCARTs) para promover iniciativas de adaptação baseadas na comunidade, incluindo a criação de actividades agrícolas de pequena escala resilientes à seca; criação de peixes em pequena escala, produtos à base de frutas, mel, etc., e/ou</p>				<p>MINAMB</p>	<p>GEF</p>	<p>72300</p>	<p>0 (14)</p>

⁷ Consultar as Conclusões do Relatório (Anexo 5) da Missão de Campo realizada pelo Consultor Nacional em dezembro de 2013 nas comunidades-alvo da Bacia do Cuvelai.

<p>2.2 Poucas famílias têm acesso aos meios e métodos de subsistência resilientes</p>	<p>práticas de agricultura mais resilientes a seca</p>	<p>produtos derivados do gado (leite, queijo, curtume) para melhorar os meios de subsistência das Comunidades nas comunas-alvo (Mukolongondjo, Mupa, Evale, Nheone, Namacunde, Cubati, e Ondjiva)</p>													
<p>Indicador de Desempenho 2.1 Variação percentual na renda familiar desagregada por género nas 7 comunas-alvo, como resultado da intervenção do projecto através de inquérito realizado com base na percepção (VRA)</p>		<p>2.4.2 Apoiar e promover a criação do ofício artesanal em pequena escala e da indústria cerâmica para melhorar os meios de subsistência das comunidades mais pobres atingidas por secas e inundações nas comunas da Baía do Cuvelai</p>													
<p>2.2. Número de famílias nas comunas-alvo praticando métodos agrícolas e meios de subsistência resilientes ao clima</p>		<p>2.4.3 Em estreita colaboração com as EDAs locais, apoiar os CCARTs na capacitação de agricultores na instalação e gestão de sistemas de irrigação em pequena escala para diminuir o impacto da seca sobre a actividade agrícola</p>													
<p>Indicadores de Conclusões 2.1. No meio-termo do projecto, 25% de aumento na pontuação VRA desagregado por género; Até o final do projecto 50% de aumento na pontuação VRA desagregado por género</p>		<p>2.4.4 Em colaboração com as EDAs locais, apoiar os CCARTs na capacitação do agricultor nos métodos resilientes de armazenamento da cultura/semente</p>													
<p>2.2. Pontuação melhorada a 4: Até o final do projecto, pelo menos 50% das famílias-alvo estarão</p>															

envolvidas na utilização de meios de subsistência e métodos agrícolas resilientes ao clima introduzidas/fortalecidas pelo projecto.																			
---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

	Travel			X	X	X		MINAMB	GEF	71600	10,000 (18)
	Printing etc.			X	X	X		MINAMB	GEF	74200	5,000 (16)
	Coordenador Nacional do Projecto	X	X	X	X	X		MINAMB	GEF	71400	20,000 (19)
	Assessor Técnico	X	X	X	X	X		PNUD	GEF	61300	16,667 (21)

COMPONENTE 3: Fortalecidas, a nível local, as capacidades institucionais para desenvolver um planeamento coordenado sobre resiliência ao clima, e melhorada a capacidade para uma efectiva adaptação às alterações climáticas com base comunitária (incluindo práticas de conhecimento tradicionais)

Resultado da Actividade 3.1 Um Sistema de Informação Ambiental sobre alterações Climáticas (CC-ENISA) estabelecido, que permita o armazenamento e integração sistemáticos da informação digital para apoiar a tomada de decisão no planeamento do sector

Resultados Esperados e Metas		Actividades Previstas	Prazos				Responsáveis	Orçamento		
			1T	2T	3T	4T		Fonte. Financ.	Descrição Orçamental	Montante USD
<p>Situação à partida:</p> <p>2.1 Não disponível no momento - o projecto irá realizar o VRA desagregado por género na sua fase inicial.</p> <p>2.2 Poucas famílias têm acesso aos meios e</p>	<p>Meta (s):</p> <p><u>2016:</u></p> <p>- Criar um Sistema de Informação sobre alterações climáticas no MINAMB</p>	<p>3.1.1 Estabelecer e operacionalizar um Sistema de Informação Ambiental sobre Alterações Climáticas em Angola (CC-ENISA) na Unidade de Alterações Climáticas do MINAMB, com estações de trabalho avançadas e adequadas, instalações de SIG para funcionar como Portal</p>		X	X	X	MINAMB	GEF	72300	5,000 (26)

<p>métodos de subsistência resilientes</p> <p>Indicador Desempenho</p> <p>2.1 Variação percentual na renda familiar desagregada por género nas 7 comunas-alvo, como resultado da intervenção do projecto através de inquérito realizado com base na percepção (VRA)</p>	<p>- Mapear a vulnerabilidade a mudança climática na região do Cunene</p>	<p>Nacional de Informações sobre Alterações Climáticas que permitam o armazenamento sistemático, análise e incorporação de dados ambientais e climáticos na conceitualização e implementação de estratégias, políticas e programas a nível nacional</p>													
<p>2.2. Número de famílias nas comunas-alvo praticando métodos agrícolas e meios de subsistência resilientes ao clima</p> <p>Indicadores de Conclusões</p> <p>2.1. No meio-termo do projecto, 25% de aumento na pontuação VRA desagregado por género; Até o final do projecto 50% de aumento na pontuação VRA desagregado por género</p> <p>2.2. Pontuação melhorada a 4: Até o final do projecto, pelo menos 50% das</p>	<p>3.1.2. Estabelecer parceria entre o MINAMB CC-ENISA (a nível nacional) e o Governo do Cunene (a nível Provincial) para compartilhamento sistemático de dados e racionalização da informação digital, desenvolvendo informações sobre vulnerabilidade/risco das alterações climáticas com base no SIG, para apoiar a integração dos riscos das alterações climáticas nas políticas e planos nacionais</p> <p>3.1.3. Iniciar e apoiar uma campanha nacional multidisciplinar e multisectorial de recuperação e coleta de dados para alimentar o CC-ENISA, usando o programa de recuperação de dados do ACMAD e fornecendo instalações CLIMSOFT para o tratamento de dados (digitalização) e controle de</p>	<p>3.1.2. Estabelecer parceria entre o MINAMB CC-ENISA (a nível nacional) e o Governo do Cunene (a nível Provincial) para compartilhamento sistemático de dados e racionalização da informação digital, desenvolvendo informações sobre vulnerabilidade/risco das alterações climáticas com base no SIG, para apoiar a integração dos riscos das alterações climáticas nas políticas e planos nacionais</p> <p>3.1.3. Iniciar e apoiar uma campanha nacional multidisciplinar e multisectorial de recuperação e coleta de dados para alimentar o CC-ENISA, usando o programa de recuperação de dados do ACMAD e fornecendo instalações CLIMSOFT para o tratamento de dados (digitalização) e controle de</p>													

<p>famílias-alvo estarão envolvidas na utilização de meios de subsistência e métodos agrícolas resilientes ao clima introduzidas/fortalecidas pelo projecto.</p>		<p>qualidade para as instituições parceiras</p>								
		<p>3.1.4. Estabelecer parcerias para desenvolver a capacidade de manipulação sistemática de dados do SIG, para o desenvolvimento do Mapeamento Nacional de Vulnerabilidade e Riscos de seca e inundações decorrentes das Alterações Climáticas, especialmente para a Província do Cunene, e em particular a Bacia do Cúvelai</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>MINAMB</p>	<p>GEF</p>	<p>72100</p>	<p>15,000 (23)</p>	
		<p>3.1.5. Desenvolver um mapeamento geoespacial relevante e participativo (utilizando SIG/MIS [Sistema de Mapeamento de Informações - <i>Mapping Information System</i>]) da vulnerabilidade a secas e inundações, avaliar os meios de subsistência e criar um sistema de registo online da densidade espacial e localização de todas as comunidades agrícolas de pequenos agricultores para as estratégias de redução de riscos a longo prazo e planos de preparação para Província do Cunene</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>MINAMB</p>	<p>GEF</p>	<p>72100</p>	<p>25,000 (23)</p>	

Resultado da Actividade 3.2: Plano Director elaborado para comunidades-alvo (Mukolongondjo, Mupa, Evale, Nheone, Namacunde, Cubati, e Ondjiva) visando a capacitação e quadro intersectorial para a integração da resiliência ao clima na Província do Cunene

Resultados Esperados e Metas		Actividades Previstas				Responsáveis			Orçamento	
		1T	2T	3T	4T	Fonte. Financ	Descrição Orçamental	Montante USD		
<p>Situação à partida:</p> <p>2.1 Não disponível no momento - o projecto irá realizar o VRA desagregado por género na sua fase inicial.</p> <p>2.2 Poucas famílias têm acesso aos meios e métodos de subsistência resilientes</p>	<p>Meta (s):</p> <p>2016:</p> <p>- Apoiar autoridades nos níveis nacional e provincial na criação de planos e estratégias para lidar com riscos climáticos</p>		X	X	X	GEF	72100	25,000 (23)		
<p>Indicador de Desempenho</p> <p>2.1 Variação percentual na renda familiar desagregada por género nas 7 comunas-alvo, como resultado da intervenção do projecto através de inquérito realizado com base na percepção (VRA)</p> <p>2.2. Número de famílias nas comunas-alvo praticando métodos agrícolas e meios de subsistência resilientes ao clima</p>	<p>3.2.1 Relacionar com as actividades do Productor Esperado 2.1 e apoiar a co-produção entre as comunidades locais e cientistas sobre mapeamento de riscos de seca e inundações provocados pelo clima, e avaliações para melhorar a precisão e utilidade da informação de risco climático produzida</p> <p>3.2.2 Convocar reuniões interministeriais e intersectoriais para entrar em acordo sobre o desenvolvimento de informações repositórias e identificação de lacunas nos dados actuais para a redução dos riscos climáticos e planeamento de adaptação às inundações e secas na Província do Cunene</p> <p>3.2.3 Apoiar e auxiliar o Governo Provincial do Cunene a elaborar Planos de Desenvolvimento Provincial com base nas Alterações Climáticas (CC-PDPs - <i>Climate Change - Provincial Development Plans</i>), considerando o Mapeamento</p>		X	X	X	GEF	75700	13,500 (28)		
<p>Indicadores de Conclusões</p>			X	X	X	GEF	71300	28,750 (24)		

<p>2.1. No meio-termo do projecto, 25% de aumento na pontuação VRA desagregado por género; Até o final do projecto 50% de aumento na pontuação VRA desagregado por género</p> <p>2.2. Pontuação melhorada a 4: Até o final do projecto, pelo menos 50% das famílias-alvo estarão envolvidas na utilização de meios de subsistência e métodos agrícolas resilientes ao clima</p> <p>introduzidas/fortalecidas pelo projecto.</p>	<p>da vulnerabilidade e risco e as avaliações obtidas no Producto Esperado 2.1 e a Actividade 3.2.1 na Província do Cunene</p> <p>3.2.4 Desenvolver métodos para a integração de risco das alterações climáticas, planeamento e integração para adaptação às alterações climáticas (CCA - <i>Climate Change Adaptation</i>) em planos/estratégias existentes e/ou estabelecer novo(s) instrumento(s) (por exemplo, no uso da terra e orientação sobre planeamento de assentamento e regulamentos para a área de inundação), bem como implementar uma campanha de conscientização relacionada</p> <p>3.2.5 Identificar planos/áreas/sectores de risco de alteração climática prioritários (incluindo risco/vulnerabilidade de inundações e secas), e contratar serviços de consultoria técnica para apoiar a integração de medidas da CCA nos Planos Nacional, Provincial e Distrital de preparação e gestão de desastres, especialmente para as comunas-alvo</p>		X	X	X		MINAMB	GEF	72100	25,000 (23)
							MINAMB	GEF	71200	18,333 (22)

Resultado da Actividade 3.3: O sistema de divulgação/resposta existente no âmbito do Serviço Nacional e Provincial de Protecção Civil e Bombeiros (SNPCB) fortalecido para apoiar o FFEWS

Resultados Esperados e Metas		Actividades Previstas	Prazos				Responsáveis	Orçamento	
			1T	2T	3T	4T		Fonte, Financ	Descrição Orçamental
<p>Situação à partida:</p> <p>2.1 Não disponível no momento - o projecto irá realizar o VRA desagregado por género na sua fase inicial.</p> <p>2.2 Poucas famílias têm acesso aos meios e métodos de subsistência resilientes</p>	<p>Meta (s):</p> <p><u>2016:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Fortalecer a protecção civil na região do Cunene 	<p>3.3.1. Desenvolver e proporcionar um programa de treinamento com enfoque de género para comandantes da Protecção Civil, oficiais de campo e Comités Locais de Gestão e Risco de Desastres (LDRM), na Província do Cunene para harmonizar os acordos e protocolos entre agências</p>	X	X	X	MINAMB	75700	13,500 (28)	
<p>Indicador de Desempenho</p> <p>2.1 Variação percentual na renda familiar desagregada por género nas 7 comunas-alvo, como resultado da intervenção do projecto através de inquérito realizado com base na percepção (VRA)</p>		<p>3.3.2 Desenvolver e estabelecer uma comunicação bidireccional do FFEWS e divulgação de sistemas adaptados às necessidades das comunidades-alvo usando a estrutura já estabelecida pelos Comités Locais de Gestão e Risco de Desastres (LDRM) e fornecer pelo menos 7 equipamentos móveis (dois para Ondjiva) com tecnologia SMS-Frontline</p>	X	X	X	MINAMB	72300	15,000 (26)	
<p>2.2. Número de famílias nas comunas-alvo praticando métodos agrícolas e meios de subsistência resilientes ao clima</p> <p>Indicadores de Conclusões</p>		<p>3.3.3 Fortalecer a rede de comunicação da Protecção Civil a nível Provincial para operações de resposta ao FFEWS e gerenciamento de informação de desastre, com o fornecimento de pelo menos 50 rádios VHF;</p>	X	X	X	MINAMB	72300	25,000 (26)	

<p>2.1. No meio-termo do projecto, 25% de aumento na pontuação VRA desagregado por género; Até o final do projecto 50% de aumento na pontuação VRA desagregado por género</p> <p>2.2. Pontuação melhorada a 4: Até o final do projecto, pelo menos 50% das famílias-alvo estarão envolvidas na utilização de meios de subsistência e métodos agrícolas resilientes ao clima introduzidas/fortalecidas pelo projecto.</p>		<p>3.3.4. Apoiar a Protecção Civil a nível Provincial em planos piloto de comunicação e divulgação a nível local da preparação e resposta a desastres, conscientização para comunidades vulneráveis sobre respostas de adaptação</p> <p>3.3.5. Apoiar o SPPCB para realizar simulações periódicas a nível nacional, envolvendo todos os actores do futuro FFEWS e em especial associações de mulheres e jovens de comunidades-alvo para testar a eficácia e prontidão do sistema</p>	<p>X</p> <p>X</p> <p>X</p>	<p>X</p> <p>X</p>	<p>X</p> <p>X</p>	<p>MINAMB</p> <p>MINAMB</p>	<p>GEF</p> <p>GEF</p>	<p>72100</p> <p>72100</p>	<p>13,750 (25)</p> <p>10,000 (25)</p>
--	--	--	----------------------------	-------------------	-------------------	-----------------------------	-----------------------	---------------------------	---------------------------------------

<p>Resultado da Actividade 3.4. Desenvolver uma rede de FFEWS de Base Comunitária (CBFFEWS) em áreas-alvo para aprimorar e testar o seu impacto na redução do risco em sectores e na população.</p>												
<p>Resultados Esperados e Metas</p>		<p>Actividades Previstas</p>				<p>Prazos</p>			<p>Responsáveis</p>		<p>Orçamento</p>	
						1T	2T	3T	4T	Fonte. Financ	Descrição Orçamental	Montante USD
<p>Situação à partida:</p> <p>2.1 Não disponível no momento - o projecto irá realizar o VRA desagregado por género na sua fase inicial.</p>	<p>Meta (s):</p> <p><u>2016:</u></p> <p>- Criar bases de um sistema de alerta de</p>	<p>3.4.1</p>	<p>Estabelecer elementos do CBFFEWS em Mukolongondo, Mupa, Evale, Nheone, Namacunde, Cubati e Ondjiva, com pelo menos 6 pluviómetros geridos pela comunidade (excluindo Ondjiva) e 6 régua hidrométricas manipuláveis</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>MINAMB</p>	<p>GEF</p>	<p>72300</p>	<p>15,000 (26)</p>	

<p>2.2. Poucas famílias têm acesso aos meios e métodos de subsistência resilientes</p>	<p>riscos climáticos ao nível comunitário</p>	<p>3.4.2 Desenvolver a capacidade e fazer provisões para instalar a tecnologia adequada (fornecimento de equipamentos/suprimentos de energia [solar ou eólica]) em comunas-alvo para reforçar as provisões e o serviço de divulgação de alerta do FREWS para os grupos comunitários (agricultores e associação de mulheres)</p>		<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>MINAMB</p>	<p>GEF</p>	<p>72300</p>	<p>5,250 (26)</p>
<p>Indicador de Desempenho 2.1 Variação percentual na renda familiar desagregada por género nas 7 comunas-alvo, como resultado da intervenção do projecto através de inquérito realizado com base na percepção (VRA)</p>		<p>3.4.3 Estabelecer a comunicação e a ferramenta de partilha de informação baseada na comunidade, com uma forte participação das mulheres e jovens, usando os dialetos locais (mídia comunitária: TV, rádios locais com base na comunidade e jornais) para provisões/divulgação sobre o clima e riscos</p>		<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>MINAMB</p>	<p>GEF</p>	<p>71300</p>	<p>50,000 (24)</p>
<p>Indicadores de Conclusões 2.1. No meio-termo do projecto, 25% de aumento na pontuação VRA desagregado por género; Até o final do projecto 50% de aumento na pontuação VRA desagregado por género</p>		<p>3.4.4 Negociar junto a um provedor nacional de telefone móvel e outras instituições relevantes, o desenvolvimento de sistemas de divulgação de alerta com base na comunidade, incluindo um número de telefone móvel gratuito e de mensagens de texto gratuito e SMS com suporte para imagens</p>		<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>MINAMB</p>	<p>GEF</p>	<p>71400</p>	<p>0 (Coordenador Nacional, filha separada)</p>
<p>2.2. Pontuação melhorada a 4; Até o final do projecto, pelo menos 50% das famílias-alvo estarão envolvidas</p>		<p>3.4.5 Reunir as lições aprendidas e conhecimento tradicional de comunidades através de um vídeo participativo e programa de rádio comunitário para compartilhar a bem sucedida adaptação da abordagem do</p>		<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>MINAMB</p>	<p>GEF</p>	<p>74200</p>	<p>5,000 (27)</p>

na utilização de meios de subsistência e métodos agrícolas resilientes ao clima introduzidas/fortalecidas pelo projecto.		FFEWS de base comunitária e alimentar o conhecimento utilizando o Mecanismo de Adaptação de Aprendizagem (ALM - <i>Adaptation Learning Mechanism</i>) do PNUD, entre outros											
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

	Travel		X	X	X		MINAMB	GEF	71600	10,000 (30)
	Manutenção vehiculos		X	X	X		PNUD	GEF	72200	7,000 (32)
	Coordenador Nacional do Projecto	X	X	X	X		MINAMB	GEF	71400	20,000 (31)
	Assessor Técnico	X	X	X	X		PNUD	PNUD	61300	16,667 (33)

Resultado 4. Gestão do Projecto

Resultados Esperados e Metas	Actividades Previstas	Prazos				Responsáveis	Orçamento			
		1T	2T	3T	4T		Fonte. Financ	Descrição Orçamental	Montante USD	
Situação à partida: 2.1 Não disponível no momento - o projecto irá realizar o VRA desagregado por género na sua fase inicial. 2.2 Poucas famílias têm acesso aos meios e métodos de subsistência resilientes	Metas: 2016: - Administração e gestão financeiras eficientes do projecto - Programa Anual de Trabalho discutido e aprovado pelo Comité de Gestão - Boa comunicação entre os parceiros do projecto	Assistente Administrativo e Financeiro	X	X	X	X	MINAMB	GEF	71400	56,400 (34)
		Travel	X	X	X	X	MINAMB	GEF	71600	2,000 (35)
Indicador de Desempenho		Equipamento de escritório	X	X	X	X	MINAMB	GEF	72200	9,000 (36)
		Comunicação	X	X	X	X	MINAMB	GEF	72400	2,274 (37)

<p>2.1 Variação percentual na renda familiar desagregada por género nas 7 comunas-alvo, como resultado da intervenção do projecto através de inquérito realizado com base na percepção (VRA)</p> <p>2.2. Número de famílias nas comunas-alvo praticando métodos agrícolas e meios de subsistência resilientes ao clima.</p> <p>Indicadores de Conclusões</p> <p>2.1. No meio-termo do projecto, 25% de aumento na pontuação VRA desagregado por género; Até o final do projecto 50% de aumento na pontuação VRA desagregado por género</p> <p>2.2. Pontuação melhorada a 4; Até o final do projecto, pelo menos 50% das famílias-alvo estarão envolvidas na utilização de meios de subsistência e métodos agrícolas resilientes ao clima introduzidas/fortalecidas pelo projecto.</p>		<p>Auditoria, tradução</p> <p>Reuniões Conselho Diretivo</p> <p>Direct Project Cost</p> <p>Despesas diversas</p> <p>Mid-term review e Final review</p>	<p>X</p> <p>X</p> <p>X</p> <p>X</p> <p>X</p>	<p>X</p> <p>X</p> <p>X</p> <p>X</p> <p>X</p>	<p>X</p> <p>X</p> <p>X</p> <p>X</p> <p>X</p>	<p>X</p> <p>X</p> <p>X</p> <p>X</p> <p>X</p>	<p>MINAMB</p> <p>MINAMB</p> <p>PNUD</p> <p>MINAMB</p> <p>PNUD</p>	<p>GEF</p> <p>GEF</p> <p>GEF</p> <p>GEF</p> <p>GEF</p>	<p>74100</p> <p>75700</p> <p>74598</p> <p>74500</p> <p>71200</p>	<p>7,000 (38)</p> <p>2,000 (39)</p> <p>21,873 (40)</p> <p>1,000 (41)</p> <p>0 (42)</p>
--	--	--	--	--	--	--	---	--	--	--

ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2016			
DOADOR	GEF	PNUD	TOTAL
ORÇAMENTO	1,092,796	50,000	1,142,796
TOTAL			1,142,796

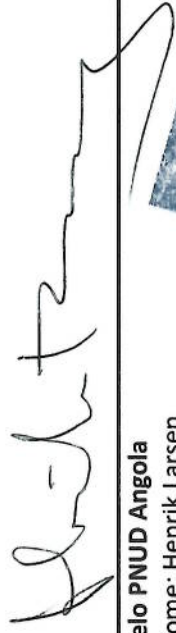
Aprovado:



Pelo Projecto
 Nome: Götze Schroth
 Cargo: Programme Specialist
 Data:



Pelo Comité de Gestão
 Nome: Dr. Giza Martins *
 Cargo: Diretor Nacional do Projeto
 Data:



Pelo PNUD Angola
 Nome: Henrik Larsen
 Cargo: Country Director
 Data:

